



## Seletividade de iscas tóxicas utilizadas para o controle de moscas-das-frutas sobre adultos de *Trichogramma pretiosum* (Hymenoptera: Trichogrammatidae)

Anderson D. Grutzmacher<sup>1</sup>; Rafael A. Pasini<sup>1</sup>; Isac H. Lopes<sup>1</sup>; Ronaldo Zantedeschi<sup>1</sup>; Sandro D. Nörnberg<sup>1,2</sup>; Rafael da S. Gonçalves<sup>1,2</sup>; Dori E. Nava<sup>2</sup>; Marcos Botton<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Depto. de Fitossanidade, LabMIP, Caixa Postal 354, 96.010-900 Pelotas, RS, Brasil. E-mail: [adgruzm@ufpel.edu.br](mailto:adgruzm@ufpel.edu.br). <sup>2</sup>Embrapa Clima Temperado, Caixa Postal 403, 96010-971 Pelotas, RS, Brasil. <sup>3</sup>Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, 95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil.

As moscas-das-frutas são pragas-chave da fruticultura, sendo *Anastrepha fraterculus* e *Ceratitis capitata* as espécies mais importantes para a fruticultura de clima temperado. Uma das estratégias para diminuir os impactos negativos dos inseticidas usados em área total tem sido o emprego de iscas tóxicas. No entanto, pouco se sabe sobre os efeitos das iscas tóxicas sobre agentes de controle biológico, entre os quais se destaca o parasitoide de ovos *Trichogramma pretiosum*. Neste contexto, o objetivo do trabalho foi adaptar uma metodologia para avaliar a seletividade de iscas tóxicas, via ingestão, sobre *T. pretiosum*. O bioensaio foi conduzido em laboratório (temperatura de  $25 \pm 2^\circ\text{C}$ , umidade relativa  $70 \pm 10\%$  e fotofase 14 horas), ofertando-se as iscas para a alimentação dos adultos do parasitoide por meio de gotas ( $\pm 4\text{mm}$  de diâmetro), reproduzindo a situação de aplicação a campo. As iscas tóxicas testadas [produto comercial (ingrediente ativo) dosagem comercial em Kg ou  $\text{L}\cdot\text{ha}^{-1}$ ] foram: (i) [Anamed (atrativo) 1,00], (ii) [Anamed + Malathion 1000 EC (atrativo + malationa) 1,00 + 0,20], (iii) [Anamed + Tracer (atrativo + espinosade) 1,00 + 0,02] e (iv) [Success\* 0,02 CB (espinosade) 1,60] e a (v) testemunha negativa (somente mel). As iscas em teste foram classificadas em função da redução do parasitismo (RP%) como inócuas (RP <30%), levemente nocivas (RP 30-79%), moderadamente nocivas (RP 80-99%) e nocivas (RP >99%), de acordo com as classes estabelecidas pela IOBC. A isca Anamed foi considerada levemente nociva (classe 2) ao parasitoide *T. pretiosum*, Success foi classificada como moderadamente nociva (classe 3) e Anamed + Tracer e Anamed + Malathion 1000 EC foram consideradas nocivas (classe 4) a *T. pretiosum*. Através do bioensaio foi possível concluir que o método utilizado é adequado para avaliar a toxicidade de atrativos alimentares via testes de ingestão para o parasitoide *T. pretiosum*.

**Palavras-chave:** parasitoide de ovos, atrativo alimentar, controle químico.

**Apoio:** CAPES, CNPq, FAPERGS, FINEP.